
LEIA NESTA EDIÇÃO

1 - Pausa para Reflexão; 2 - França: Funed leva pesquisa sobre apicultura a evento internacional; 3 - Cresce a produção de mel em quatro regiões paraibanas; 4 - Abelhas tumultuam gabinete de tucano; 5 - Apicultores chilenos visitam o Paraná; 6 - HELMUTH WIESE; 7 - 21 de Setembro, dia da ÁRVORE; 8 - Accor lança o “Plant for the Planet” no Brasil; 9 - Conselho Monetário Nacional prorroga crédito para comercialização de mel e lã; 10 - SC: abertura da 4ª Festa Regional do Mel acontece hoje em Santa Terezinha; 11 - Tania Garib recebe título de Amiga da Apicultura; 12 - Só existe mel de abelha?; 13 - Setor apícola paranaense participa de reunião na SFA/PR (MAPA); 14 - União Européia promove intercâmbio com o Brasil na área de desenvolvimento regional.

1 - Pausa para Reflexão

Para ganhar conhecimento, adicione coisas todos os dias. Para ganhar sabedoria, elimine elas todos os dias. (Lao-Tsé)

2 - França: Funed leva pesquisa sobre apicultura a evento internacional

Montpellier/França - A bióloga e pesquisadora da Fundação Ezequiel Dias (Funed), Esther Margarida Bastos, participa, até o próximo domingo (20), da 41ª edição do APImondia, congresso que reúne cientistas de mais de cem países para discutir questões referentes aos desafios e objetivos da apicultura ou cultura de abelhas, em nível internacional. O evento começou na última terça-feira (15) em Montpellier – cidade do sul da França.

Funcionária do Serviço de Biodiversidade e Bioinformática (SBB) da Funed, Esther apresenta o trabalho “Interação entre Apis mellifera X Baccharis dracunculifolia e suas relações com a produção da própolis verde no Brasil”. A pesquisa foi desenvolvida com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).

O trabalho da pesquisadora da Funed aborda especificamente a própolis verde, típica de Minas Gerais, cujas propriedades são estudadas porque podem ajudar também no tratamento do câncer e com ações inibidoras de tumores. O APImondia acontece a cada dois anos em diferentes países e o tema desta edição é a abelha como sentinela do meio ambiente.

Própolis verde - Conhecida por combater enfermidades causadas por microorganismos, como gripes, dores de garganta, conjuntivites e cicatrizes e pela sua pluralidade de cor e consistência, a própolis (mistura de cera e resina) é considerada um antibiótico natural.

A substância é produzida por abelhas africanas da espécie Apis mellifera a partir do Alecrim do campo, em áreas de cerrado, Sul de Minas, Zona da Mata e regiões que têm o meio ambiente alterado em função da ocupação humana ou do reflorestamento. Minas é a principal produtora da própolis verde por possuir, em abundância, o alecrim do campo, cientificamente conhecido como Baccharis dracunculifolia.

Fonte: Página Rural - RS - Notícias - 17/09/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?>

3 - Cresce a produção de mel em quatro regiões paraibanas

O mel paraibano vai ser tema de mais uma capacitação do projeto Apis nas microrregiões do Agreste, Brejo, Seridó e Curimataú. Desta vez as cidades de Logradouro e Caiçara, no Agreste, comemoram o aumento na produção de mel com o 'V Seminário Apícola', que acontecerá nesta sexta (18) e no sábado (19). O evento vai evidenciar resultados do associativismo criado a partir do projeto que hoje integra cerca de 200 apicultores.

A união entre os produtores de mel funciona bem nessas microrregiões, de onde poderá sair uma superprodução recorde de 66 toneladas de mel. A compra está partindo do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) da Conab e vai render aos produtores associados e cooperados R\$ 462 mil.

Segundo o consultor do projeto Apis, Adriano Gonçalves Ramos, se o negócio for fechado, será o maior efetuado pelos apicultores. Anualmente, eles conseguem manter uma produção anual de 30 a 34 toneladas. Os apicultores de 25 cidades estão comemorando a injeção de R\$ 210 mil nas regiões nos sete primeiros meses de 2009, superando o ano passado, quando o faturamento foi de R\$ 150 mil.

Como consultor da Cooperativa Regional dos Produtores Rurais (Coaprodes), Adriano disse que nunca viu um pedido tão grande para o mel paraibano. “Por causa do projeto do governo federal, que nos faz distribuir o mel nas escolas, para uma merenda escolar mais nutritiva, estamos prestes a conseguir esse recorde no projeto”, completou.

A apicultura ocupa cerca de 350 pessoas, incluindo os que trabalham com os derivados. Apicultores envolvidos no projeto são 175, com estimativa de crescimento do grupo nos próximos anos, conforme o gerente do Sebrae/PB de Araruna, Diógenes Vasconcelos Batista. “Também conseguimos com esse projeto conscientizar o consumidor para utilizar o mel como alimento”, concluiu Diógenes.

*Fonte: ASN - Ênfato Comunicação Empresarial - (51) 30-261-261 - enfato@enfato.com.br - www.enfato.com.br -

Fonte: Portal Qualidade - Notícias - 18/09/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=hlfnfi6tcz8NY34mpVdiPg>

4 - Abelhas tumultuam gabinete de tucano

O serviço de prevenção de acidentes do Senado foi acionado nesta sexta-feira para tentar exterminar uma colmeia de abelhas no gabinete do senador Álvaro Dias (PSDB-PR). As abelhas têm tumultuado há mais de uma semana o trabalho do senador e de assessores no escritório. Elas costumam aparecer durante a parte da tarde, e na semana passada dois funcionários foram picados.

Segundo o serviço de prevenção de acidentes, as abelhas estão alojadas na laje do jardim de inverno nos fundos do gabinete e costumam entrar pelo buraco de um dos lustres. Apesar de terem montando a operação, o serviço de prevenção adiou para este sábado a tentativa de retirar a colmeia para evitar que os servidores sejam novamente atacados.

Além das abelhas, o serviço de prevenção também encontrou uma família de saruês --uma espécie

de gambá. Os animais estão vivendo em um buraco na parede. Nesse caso, o Senado não deve tomar nenhuma medida.

Fonte: Blog da Folha - SP - ARTIGOS - 18/09/2009 - http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=Bwcop_5Jg_4NY34mpVdiPg

5 - Apicultores chilenos visitam o Paraná

Uma comitiva de apicultores chilenos estão em visita ao ao Paraná. Eles vem com recursos do Governo Federal chileno que quer aperfeiçoar e ampliar a apicultura na região. O nome Missão é Gira técnica de boas práticas de apicultura, produção, associativismo e comercialização no Brasil e está sendo organizada pelo Município de Lautaro e Associação de Apicultores da região em parceria com o Instituto Internacional de Desenvolvimento Local (IIDEL - www.iidel.net), cuja representante no Brasil é a Srª Tania Kamienski.

Fonte: Tania Kamienski - Jornalista Ambiental - 4063-9626 - TMK Ambiental <tania@tmkambiental.com.br> - 16/09/2009

6 - HELMUTH WIESE

Caros amigos, no dia 15 de outubro próximo será o 7º aniversário da transformação(nós não morremos, só nos transformamos) daquele que é considerado o maior ícone da apicultura brasileira, HELMUTH WIESE. Para homenageá-lo segue alguns dados sobre sua trajetória. Atenciosamente, Leopoldo Rozza - Blumenau – SC - email: rozza.bnu@terra.com.br.

Filho de João e Bertha Noernberg Wiese, nasceu em oito de julho de 1926, em Marcílio Dias – SC. Desde a infância a sua paixão por abelhas se manifestou de forma intensa, época em que já era o responsável pelo apiário da família composto de 70 colméias Schenk.

Em 1974, então especialista em apicultura, foi admitido para trabalhar na Secretaria da Agricultura e Abastecimento de Santa Catarina. Num certo dia descobriu, por acaso, três colméias abandonadas. A partir daí, passou a desenvolver intensamente a atividade em âmbito estadual, conquistando para Santa Catarina o primeiro lugar na produção de mel no Brasil.

O fascínio e a busca por maiores informações sobre as abelhas não cessavam. Em 1950 participou de um curso na Universidade Rural do Rio de Janeiro. Porém, não satisfeito com os conhecimentos adquiridos, obteve junto ao ex-presidente John Kennedy, dos EUA, uma bolsa de estudos, que começou na David University (Califórnia), onde aprendeu inseminação instrumental em rainhas e apicultura geral; Louisiana State University (Baton Rouge) viu a inseminação artificial de rainhas; University of Florida (Gainesville) participou de extensão em apicultura; Ohio State University (Acron) esteve presente num seminário sobre comunicação; Tucson (Arizona) o assunto era laboratório e polinização; Laboratório de Pesquisas Apícolas de Beltsville (Maryland) com enfermidades de abelhas; Treinamento com Apiary Inspectors (Califórnia); University of Wisconsin (Medison) abrangendo o manejo e produtividade das colméias; Colusa atuou na criação de rainhas com apicultores; e na África do Sul o assunto foi Biologia da *Apis mellifera adansonii* e *Apis mellifera capensis*.

Wiese esteve presente em inúmeros congressos internacionais de apicultura, tais como o da Apimondia, em Maryland (USA); Sidney (Austrália); Buenos Aires (Argentina) Atenas (Grécia);

Acapulco (México); Budapest (Hungria); Nagoya (Japão); Varsóvia (Polônia) e Rio de Janeiro, em 1989, ocasião em que presidiu o 32o Congresso Internacional de Apicultura – Apimondia. Além disso organizou e presidiu os dois primeiros congressos brasileiros de apicultura da Confederação Brasileira de Apicultura, bem como do Simpósio Internacional da Apimondia, que enfocou as abelhas africanas, em Florianópolis – SC.

Autor de livros como “ Apicultura”, editado pela extinta Embrater; “Manual Técnico de Apicultura” ,SAA/SC; e “Normas para Atividades de Polinização” (com abelhas em fruticultura de maçã); Nova Apicultura; Novo Manual de Apicultura; Apicultura – Novos Tempos e ainda, produziu uma série de apostilas e folhetos técnicos destinados a cursos, conferências e palestras.

Em conjunto com Hugo Muxfeld fundou a Confederação Brasileira de Apicultura, entre outras entidades. Obteve a Medalha de Ouro da Apimondia por serviços prestados à apicultura mundial; Medalha de Ouro no Congresso Brasileiro de Apicultura, em Curitiba, pela melhor trabalho sobre polinização; Campeão Mundial de “Panal Humano de Abejas” um concurso da TV Caracas, da Venezuela, e a Medalha de Ouro “Prof. Emílio Schenk”.

Criador da famosa “Cidade das Abelhas” , em Santa Catarina, exerceu as seguintes funções: Chefe do Projeto de Apicultura/SC (1951-1980); Diretor do Instituto de Apicultura – IASC (1981 – 1992); Presidente da Confederação Brasileira de Apicultura (1978 – 1993); Presidente da Beekeeping Technology and Equipment Stading Commission – Apimondia (1984 – 1993); representante da Ibra-Internacinal Bee Research Association – Londres (1982 – 1992); Presidente de Honra da Confederação Brasileira de Apicultura – CBA; Membro de Honra da Apimondia – Roma- Itália e, também, Presidente da Federação das Associações de Apicultores de Santa Catarina (FAASC). Enfim, desde 1950 a serviço da Apicultura. Faleceu no dia 15 de outubro de 2002, em Florianópolis - SC. A sua obra e a sua memória ficarão gravadas eternamente em nossos corações

Fonte: apacameplenario@yahoogrupos.com.br - Data: 23/09/2009 - APACAME-Plenário -

7 - 21 de Setembro, dia da ÁRVORE

“Quando a última árvore... ..tiver caído, quando o último rio tiver secado, quando o último peixe for pescado, vocês vão entender que dinheiro não se come.” - "Martin Luther king"

A Natureza aclama sua ajuda. Neste último século, o meio ambiente vêm sofrendo uma grande e acelerada transformação. E muitas destas alterações na natureza são praticamente irreversíveis a curto ou médio prazo. Se continuarmos com o mesmo ritmo de desenvolvimento, sem procurarmos estabelecer limites ao manejo e preservação dos recursos ambientais, a qualidade de vida no planeta diminuirá drasticamente.

Alguns dados alarmantes sobre o meio ambiente: Entre dois e sete milhões de pessoas sofrerão anualmente com inundações, principalmente nas áreas costeiras onde a pressão demográfica aumenta e nos grandes deltas da África ocidental, da Ásia e do Mississippi. As populações pobres, incluindo as dos países desenvolvidos, serão as mais vulneráveis à mudança climática.

Antes do ano 2080, estimam os especialistas no documento de 1400 páginas, até 3,2 mil milhões de pessoas estarão expostos a uma severa escassez de água e 600 milhões à fome por causa das secas e da degradação e salinização do solo.

Os cientistas advertiram que o aquecimento afectará todas as formas de vida na Terra. "Entre 20 e

30 por cento das espécies vegetais e animais terão um risco crescente de extinção se o aumento da temperatura mundial se situar entre 1,5 e 2,5 graus centígrados por comparação a 1990", advertiu o IPCC.

A incidência de furacões nível 5 está aumentando consideravelmente. Em 2005, somente em torno do Oceano Atlântico, foram registrados 15 do tipo;

Nas últimas décadas, a média da temperatura mundial foi elevada em 0,7°C. No sul do Brasil, o aumento foi de 1,4°C; Em 2005, aconteceram 360 desastres naturais, um aumento de 18% em relação a 2004; Em 25 anos, 620 mil mortes foram registradas em virtudes de desastres naturais; Desmatamentos e queimadas lançam, anualmente, mais de 200 milhões de toneladas de carbono na atmosfera; Entre 2002 e 2005, a Amazônia perdeu 70.000km² de seu território em virtude de desmatamentos e queimadas indiscriminadas;

Até o final do século, prevê-se um aumento de até 7°C na temperatura da região semi-árida do nordeste brasileiro; Atualmente, cerca de 1,2 bilhões de pessoas se encontram no estado de alta pobreza devido às condições climáticas de suas regiões;

Nos próximos 50 anos, o nível do mar deve subir entre 30 e 80cm, devido ao derretimento das calotas polares; O aumento de temperatura registrados nos últimos 50 anos foi de 3°C; O Brasil é quarto maior poluidor do planeta; Nos últimos 12 anos, na Antártica já foram perdidos 14km² de gelo; O prejuízo estimado com os desastres ambientais dos últimos 10 anos é de 570 bilhões de dólares;

Denuncie: Denúncias relacionadas a agressões ambientais podem ser tratadas diretamente com o IBAMA, através da Linha Verde. A Linha Verde é um canal do Ministério do Meio Ambiente que, por meio da Ouvidoria do IBAMA, acolhe denúncias, sugestões e reclamações ligadas a temas ambientais.

Sua denúncia pode ser feita gratuitamente pelo telefone 0800-61-8080 ou pelo e-mail linhaverde.sede@ibama.gov.br. É necessário informar os dados mais precisos, para que a apuração da denúncia seja acelerada.

Seja voluntário da natureza. Faça desse dia 21, um dia Especial para você, PLANTE UMA ARVORE. Salvar a natureza, é salvar a própria vida. Por Marcio Demari (PLANETA VOLUNTÁRIOS - Porque ajudar faz bem ! - <http://www.planetavoluntarios.com.br>)

Fonte: <http://jobs.wellinternet.com.br/feedfood/?pag=noticias&idNot=1253554547 - 21/09/2009>

8 - Accor lança o “Plant for the Planet” no Brasil

A Accor Hospitality, segmento hoteleiro do grupo Accor e líder em número de hotéis na América Latina, lança o projeto “Plant for the Planet” no Brasil. O “Plant for the Planet” é uma iniciativa do Programa das Nações Unidas para o meio ambiente por meio de uma campanha em prol do plantio de um bilhão de árvores no mundo.

A Accor, como empresa preocupada em combater o aquecimento climático, restaurar os ecossistemas e contribuir com as comunidades onde atua, engajou-se no projeto para financiar o plantio de três milhões de árvores em sete regiões florestais no mundo: Austrália, Estados Unidos, Indonésia, Romênia, Senegal, Tailândia e Brasil.

O projeto é particularmente inovador porque, além de financiar o plantio das árvores, seu objetivo

principal é conscientizar os hóspedes da rede sobre a importância do reflorestamento. Em cada um dos hotéis Accor, o “Plant for the Planet” vai motivar os hóspedes a reutilizarem suas toalhas de banho por mais de uma noite. “Com o slogan ‘Aqui, suas toalhas plantam árvores’, comunicações nos banheiros dos apartamentos indicam que a cada cinco toalhas reutilizadas uma nova árvore é plantada”, explica Antonietta Varlese, gerente de comunicação corporativa da Accor Hospitality América Latina.

Para a seleção dos sete projetos de reflorestamento mundial, entre eles o do Brasil, a Accor contou com a colaboração da Kinomé, sociedade de revalorização de florestas no mundo e que irá auditar o projeto como um todo pelos próximos quatro anos. A Kinomé analisou mais de 150 associações parceiras do Programa das Nações Unidas para o meio ambiente. Para o Brasil, a Nordeste foi selecionada para conduzir o “Plant for the Planet” com o objetivo de rearborear 30 km ao longo das margens do rio São Francisco, além de desenvolver a apicultura Meliponini e formar a população local para uma gestão sustentável da madeira.

O plantio, pela Nordeste, já foi iniciado com o apoio da comunidade local e voluntários, que participam desta iniciativa de preservar as nascentes do rio São Francisco. Até o final de 2009, estão previstos recursos para financiar o plantio de cerca de 90 mil mudas.

Essa iniciativa também faz parte do projeto de recuperação da vegetação nativa da nascente do rio São Francisco, que prevê também a criação de abelhas, responsáveis em grande parte pela polinização das matas. A Nordeste se compromete a fornecer uma caixa de abelhas Meliponini a cada três mil mudas plantadas nas regiões que serão beneficiadas com o “Plant for the Planet”. A expectativa é de que, a criação de abelhas, a médio e longo prazo, possa se tornar uma alternativa viável de exploração econômica dos recursos naturais da região, com a produção e comercialização de mel pela população local, contribuindo para a conservação do meio ambiente.

O evento de lançamento aconteceu no dia 19 de setembro, na Pousada Limeira, no Município de Vargem Bonita, em Minas Gerais, onde estão sendo realizadas as primeiras etapas do plantio. Estiveram presentes Roland de Bonadona, CEO da Accor Hospitality para América Latina, Anita Studer, presidente da Nordeste Suíça, Belchior dos Reis Faria, Prefeito de Vargem Bonita, e Darlan Alcântara de Pádua, chefe do Parque Nacional da Serra da Canastra, entre outras autoridades da região.

Roland de Bonadona, CEO da Accor Hospitality para América Latina, comenta que “pela primeira vez, o gesto simples de pousar uma toalha no porta-toalhas colabora com uma causa mundial, que é o reflorestamento. Este projeto é inovador porque, além de mobilizarmos nossos colaboradores, também contamos com o apoio de nossos hóspedes. O Plant for the Planet não trata apenas questões de cunho ambiental, mas também prevê a realização de ações para o desenvolvimento econômico e social de comunidades locais”.

O “Plant for the Planet” também faz parte do programa mundial da Accor conhecido como Earth Guest. Lançado em 2006, o Earth Guest tem oito diretrizes principais voltadas à Sociedade e ao Meio Ambiente. Os projetos com enfoque na sociedade são denominados EGO e envolvem a proteção às crianças, o desenvolvimento social, a alimentação e a saúde. Os projetos voltados ao meio ambiente recebem a denominação ECO e abordam conservação de energia, água, reciclagem de lixo e biodiversidade. Informações: www.accorplantsfortheplanet.com

Fonte: Jornal de Turismo - RJ - FLASHNEWS - 23/09/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=Dc5WByjouDYNy34mpVdiPg>

9 - Conselho Monetário Nacional prorroga crédito para comercialização de mel e lã

Conforme proposta do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o CMN - Conselho Monetário Nacional -aprovou, nesta quinta-feira (24/09), a prorrogação da LEC - Linha Especial de Crédito - para apoiar a comercialização de mel e lã ovina até 30 de junho de 2010. O conselho também autorizou a contratação de LEC para leite de ovelha e de cabra.

A linha de crédito já pode ser solicitada a partir de 1º de outubro. Serão favorecidos os produtores rurais, cooperativas, beneficiadores e agroindústrias que processam ou industrializam mel e produtos de ovinos e caprinos.

Os preços de referência são R\$ 3,10 por quilograma de mel; R\$ 3,50 por quilograma de lã ovina; R\$1,50 por litro de leite de ovelha e R\$ 1,20 por litro de leite de cabra. O limite de financiamento é de R\$ 170 mil para o produtor e de R\$ 20 milhões para as agroindústrias.

Fonte: Globo Rural - RJ - HOME - 24/09/2009 - <http://miti.com.br/ce2/?a=noticia&nv=LgvNHT7tCNgNY34mpVdiPg>

10 - SC: abertura da 4ª Festa Regional do Mel acontece hoje em Santa Terezinha

Santa Terezinha/SC - A 4ª edição da Festa Regional do Mel terá início nesta sexta-feira (25), em Santa Terezinha. O evento conta o apoio do Governo do Estado, Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Taió. A abertura oficial acontece às 20 horas, no Ginásio de Esportes da Escola de Educação Básica Padre João Kominek.

Durante os dias de festa haverá diversas atrações como: 1º Seminário Regional de Apicultura; 3º Passeio Ciclístico; 5º Rodeio Crioulo Interestadual; 5ª etapa da Copa Vale de Motovelocidade; bailes e shows. A festa prossegue até domingo (27), no Parque Mata Nativa.

Informações adicionais: Jornalista Estela Stange Purnhagen, telefones: (47) 3562-8800 / 8801-6642, e-mail: informacao@tao.sdr.sc.gov.br.

Fonte: Página Rural - RS - NOTÍCIAS - 25/09/2009 - <http://miti.com.br/ce2/?a=noticia&nv=cuLIVEu-pkkNY34mpVdiPg>

11 - Tania Garib recebe título de Amiga da Apicultura

A presidente do Banco da Gente, Tania Garib, recebeu o título de Amiga da Apicultura e Meliponicultura Sul-mato-grossense. O título foi entregue ontem (24) ao diretor geral do Banco, Márcio Laabs, durante "6º Encontro Sul-Mato-Grossense e 1º Encontro da Apicultura Pantaneira" no Centro de Convenções da cidade de Bonito.

O título foi entregue pelos serviços prestados em prol do desenvolvimento e profissionalização das atividades no Estado de Mato Grosso do Sul. Na oportunidade, Márcio Laabs anunciou que os primeiros créditos já foram liberados para os associados da Associação Leste Pantaneira de Apicultores de Aquidauana (Alespana).

O encontro é uma realização da Embrapa Pantanal e da Alespana, com apoio do Sebrae/MS. Durante o evento foram apresentados casos de sucesso na apicultura, como o da cooperativa de

produtores de Amambai, a Cooperbai, primeira a vender mel para escolas estaduais.

Fonte: Rádio Caçula - MS - GERAL - 26/09/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=8bdoJtZHmz8NY34mpVdiPg>

12 - Só existe mel de abelha?

Roberto Sene de Azevedo, 8 anos, de São Caetano, tem medo de abelhas porque já foi picado. "Estava dormindo quando ela entrou pela janela e picou minha coxa. Doeu", diz o garoto.

A abelha é a única responsável pela produção de mel. No entanto, há espécies que fabricam mais do que outras, como as estrangeiras, que fazem de 20 a 60 quilos por ano, enquanto as indígenas (brasileiras), apenas um quilo.

As operárias são responsáveis pela produção. Retiram néctar (líquido expelido pelas flores) que é levado para uma espécie de bolsa localizada no sistema digestivo do inseto. Lá é misturado a substâncias como vitaminas e sais minerais, transformando-se em mel. Depois de passar por várias abelhas, é colocado no favo (buraquinhos feitos com a mistura de pólen e cera), dentro da colmeia.

Há vários tipos de méis, que dependem da planta da qual a abelha extrai o néctar. Tem mel de flor de eucalipto (indicado para resfriados), de laranjeira (usado como calmante), de flores silvestres (consumido como adoçante). O mel de milho recebe esse nome porque é parecido, porém, é feito pelo homem que utiliza o vegetal para fabricá-lo.

Cuidado - Os médicos recomendam o consumo de mel após o primeiro ano de idade, pois pode estar contaminado com bactérias que causam botulismo (doença que atinge nervos e músculos). Nessa faixa etária, o organismo não consegue combatê-lo. Consultoria de Antonio Padovani, do SOS Abelhas, Wilson Donini, da Cidade das Abelhas, e José Yamin Risk, do Instituto Butantan

Nem todas possuem ferrão - Sábado (3) comemora-se o Dia da Abelha. Há cerca de 20 mil espécies, entre elas a brasileira indígena (sem ferrão) e a estrangeira (com ferrão). Em geral, pesam um grama e alimentam-se do néctar e do pólen das flores. As asas chegam a bater cerca de 200 vezes por segundo.

Vivem em colmeias com até 60 mil insetos. São divididas em três grupos: rainha (uma por colmeia; única a colocar ovos, vive até sete anos), operárias (fêmeas que trabalham e protegem a colmeia; não podem se reproduzir e vivem 45 dias) e zangões (machos que morrem após acasalarem com a rainha).

Só as fêmeas têm ferrão, órgão de defesa localizado no final do abdômen. Mas não saem ferroando todo mundo por aí; só atacam quando alguém mexe na sua casa, faz barulho ou movimento rápido. Também são atraídas por perfumes e roupas escuras. Depois de picar, a abelha morre, pois parte de seu corpo fica presa ao ferrão.

A picada causa dor, que pode demorar para passar. O local costuma ficar inchado e vermelho; também coça. Recomenda-se retirar o ferrão com cuidado e colocar gelo no machucado. Se não melhorar, deve-se procurar o médico. Onde aprender mais - Cidade das Abelhas (Estrada da Ressaca, km 7, tel.: 4703-6460), em Embu das Artes. Reúne várias atrações, como o arbelhismo - tipo de arvorismo para interagir com o mundo das abelhas - e uma colmeia gigante. De terça a domingo, das 8h30 às 17h. Ingresso: R\$ 15. Site: www.cidadedasabelhas.com.br

SOS Abelhas (Rua Antônio Bento, 70, tel.: 4221-6690), em São Caetano. Espaço cultural com informações sobre a vida e a importância das abelhas. De segunda a sexta, das 7h às 19h; sábados, das 7h às 17h. Grátis. Site: www.sosabelhas.com.

Fonte: Diário do Grande ABC - SP – Minuto a Minuto - 27/09/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=y-nSMIdofvENY34mpVdiPg>

13 - Setor apícola paranaense participa de reunião na SFA/PR (MAPA)

Através do Ofício Circular nº 004/2009 - GAB/SFA/PR, datado de 10/09/2009, o Superintendente Federal da SFA/PR, Sr. Daniel Gonçalves Filho, comunicou a realização de reunião dia 15 de setembro de 2009, com representantes ligados aos setor apícola paranaense com registro no Serviço de Inspeção Federal (SIF).

A reunião foi proposta por empresários da área apícola, que encaminharam ao MAPA/SFA-PR as seguintes demandas, acatadas e definidas como pauta da citada reunião.

1 - Reuniões periódicas dos estabelecimentos com os fiscais federais agropecuários, com o intuito de balizar os procedimentos de fiscalização e os procedimentos a serem efetuados pelos estabelecimentos; 2 - Trabalhar o registro de rótulos via SIGSIF, para tornar mais ágil o processo; 3 - Procedimentos que tornem as análises laboratoriais e da água de abastecimento menos onerosas e de resultados mais rápidos. Avaliar a possibilidade de realização de análises de própolis e mel de entrepostos que já tenha laboratórios instalados, com a intenção de integração do setor e redução de custos; 4 - Laboratórios de Curitiba voltar a fazer os exames laboratoriais de mel, própolis e água;

5 - Realização de registro de rotulagem de meliponídeos, para combater a clandestinidade; 6 - Padronização dos procedimentos de fiscalização em supervisões e auditorias; 7 - Formas de combater a clandestinidade; 8 - Maior flexibilidade no cumprimento de cronograma de atendimento às correções das não-conformidades; 9 - Programa Nacional de Controle de Resíduos (PNCR): Realização de análises somente com confirmação de exportação pelo estabelecimento; 10 – Estabelecer normas mais claras e práticas para o registro de compostos de mel.

Da reunião foi realizada dia 15/09/2009, às 14 horas, no Auditório da SFA - Rua José Veríssimo, 420 - Tarumã - Curitiba – PR, restou as seguintes conclusões:

1 - **Reuniões** - Treinamento de fiscais para a padronização dos procedimentos. Realização de fiscalização na frequência adequada; 2 - **Rótulos** – Disponibilizar notebooks para todos os fiscais. O responsável do entreposto poderá retirar senha para acessar rotulagem; 3 - **Meliponídeos**: Brasília; 4 - **Laboratórios** - Credenciamento de laboratórios regionais (faculdades). O laboratório de Curitiba: necessita de avaliação; 5 - **Clandestinos**: Atuação rígida no atendimento às denúncias. Maior integração com a ANVISA (Vigilância Sanitária). Entrepostos: enviar amostras de clandestinos para o MAPA; 6 - **PCNR**: Entreposto deve pedir alteração de status da empresa (pequena/média/grande). Deverá passar volume de produção mensal. Análises: Ver possibilidade do governo subsidiar as análises. Já existem amostras pagas pelo MAPA (“Microbióticos”); 7 - **Compostos**: Capacitar fiscais federais agropecuários para orientação dos Responsáveis Técnicos (RT's); 8 - **Decisão Final**: Restou montada comissão de representantes dos entrepostos e MAPA, visando avaliar as propostas e colocá-las em prática. Efetivar reunião com os demais entrepostos para divulgar resultados da comissão.

14 - União Européia promove intercâmbio com o Brasil na área de desenvolvimento regional

A convite da União Européia (EU) embarcam neste sábado (26/09) 40 brasileiros para diversos países europeus. O grupo, composto por gestores governamentais e representantes de projetos de desenvolvimento regional, apoiados pelo Ministério da Integração Nacional, irá conhecer alguns programas que se desenvolveram durante o processo de criação e consolidação do bloco europeu.

Na Itália, por exemplo, será visitado o reconhecido sistema regional agro alimentar e de apicultura que promoveu o crescimento sócio-econômico da região, após inclusão do setor no acordo da política européia que reúne a EU, estados-membros e sub-regiões elegíveis.

As visitas, custeadas pela União Européia, fazem parte de um acordo celebrado entre o Ministério da Integração Nacional e a Direção Geral de Política Regional da Comissão Européia (DGRegio). Para participar deste primeiro intercâmbio foram escolhidos representantes das mesorregiões Bico do Papagaio, Chapada do Araripe, Vales do Jequitinhonha e do Mucuri, Águas Emendadas e Grande Fronteira do Mercosul.

Segundo a secretária de Programas Regionais, Márcia Damo, “elas foram escolhidas porque representam a diversidade geográfica e econômica do país (uma de cada macrorregião brasileira). Cada grupo visitará regiões específicas e processos produtivos associados a vocações territoriais próprias, identificados com a atividade produtiva que cada Mesorregião conduz no Brasil.

Na avaliação do secretário de Políticas de Desenvolvimento Regional, Henrique Villa, “os intercâmbios aproximam territórios brasileiros e europeus que possuem interesses, estratégias produtivas e perfis regionais comuns e abrem oportunidades infinitas de cooperação para ambos os lados”.

Integrantes do grupo da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul, que envolve áreas do noroeste do Rio Grande do Sul, do oeste de Santa Catarina e do sudoeste do Paraná, viajarão para a Itália, com foco no enoturismo. Participarão de seminários na Region Emilia Romagna, conhecerão enotecas em Bologna e algumas cooperativas do segmento vinícola em outras cidades próximas. Também irão à Alemanha, onde a ênfase do trabalho será a inserção de novas tecnologias na produção vinícola. Além do aspecto regional, a parceria no setor da vitivinicultura pode render importantes resultados econômicos.

O grupo da Mesorregião Chapada do Araripe, que abrange municípios no Ceará, em Pernambuco e no Piauí, visitará Portugal e Espanha. O objetivo das viagens é adquirir conhecimentos que auxiliem para a consolidação e instrumentalização do Geopark Araripe que concorre para receber da UNESCO o selo definitivo de integrante da Rede Global de Geoparks.

Em Portugal conhecerão a experiência em torno do Geopark Naturtejo e na Espanha, do Geopark de Sobrarbe, em uma área privilegiada da província de Huesca no território denominado de “Pirineus da Espanha”. No local terão acesso a informações sobre a estratégia do Geopark de atrair um número crescente de turistas, que procuram atividades como esportes de aventura em “Aguas Blancas”, ou o centro de descanso Morillo de Tou, onde têm contato com atividades sustentáveis de desenvolvimento (geração de energias renováveis ou de bioconstrução).

O grupo da Mesorregião Bico do Papagaio, onde se inserem municípios dos estados do Pará, Maranhão e Tocantins, se dedicará aos segmentos de gemas e jóias e artesanato mineral. Visitará a Itália e tem, na sua agenda, encontros de trabalho, em Veneza, com autoridades de Política

Econômica, Desenvolvimento, Pesquisa e Inovação da Região do Vêneto. Em Vicenza, está prevista visita à Instituição de formação e treinamento vocacional, onde são ministrados cursos na área de joalheria, além de participação em workshop sobre o sistema de certificação de qualidade do segmento joalheiro, conduzido por representantes da Câmara de Comércio e Laboratório Saggi Metalli Preziosi, bem como encontros com empresários do ramo de joalheria, dentre outras atividades.

A agenda de trabalho do grupo da Mesorregião Vales do Jequitinhonha e do Mucuri, que inclui municípios nos estados de Minas Gerais, Bahia e Espírito Santo, envolve o segmento de apicultura. O roteiro será pela Itália e começa na Region Emilia Romagna, com a participação em seminários sobre a implementação da política de coesão europeia na região e o sistema regional agro alimentar e da apicultura.

Em seguida, o grupo participará de palestras sobre as atividades de pesquisa científica e serviços para a apicultura, em Bologna, e sobre os instrumentos de criação e de máquinas para o processamento e transformação de produtos de mel, na Província de Ravena. Também visitarão associações e consórcios de apicultores e o Observatório Nacional para produção de mel e mercado, em Bologna.

Os integrantes do grupo da Mesorregião Águas Emendadas, que abrange municípios em Minas Gerais e Goiás, viajarão para a França, onde conhecerão as experiências de gestão de parques naturais. A agenda de trabalho começa com uma visita à sede da Federação dos Parques, em Paris, para tratar de questões como gestão, fonte de recursos, caracterização jurídico formal, administração, projetos e mecanismos de intercâmbio e replicação transnacional do modelo dos parques regionais.

Seguem para Marseille, onde participarão de um encontro com as autoridades do Conselho Regional da Região de Provence-Alpes-Cote D'Azur (PACA). Em Marseille, o grupo fará uma excursão técnica pelo Parque do Luberon, onde conhecerá os atores locais, modos de vida, base econômica de suas comunidades e o impacto causado pelo modelo dos parques naturais regionais na promoção do desenvolvimento regional.

Ao final da semana de trabalho e de visitas, todos os grupos se reunirão em Bruxelas para participarem do Open Days 2009, semana europeia de cidades e regiões, promovido pela Direção Geral de Política Regional da Comissão Europeia, que acontecerá no período de 5 a 8 de outubro, ocasião em que ocorrerá um evento paralelo dedicado à Cooperação do Brasil com a União Europeia. O Seminário denominado "EU-Brazil Dialogue on Regional Policies Cooperation" (Diálogo União Europeia-Brasil sobre cooperação em políticas regionais") ocorre no dia 07 de outubro próximo, em Bruxelas, com a apresentação e discussão, dentre outros tópicos, do programa de intercâmbio de territórios.

Fonte: 24 Horas News - MT - BRASIL - 25/09/2009 - <http://miti.com.br/ce2/?a=noticia&nv=M24THlkqBKoNY34mpVdiPg>

<p style="text-align: center;">SEAB DERAL – DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL Editor Responsável: Roberto de Andrade Silva - andrades@pr.gov.br - fone: 0xx41-3313.4132 – fax: 3313.4031 - deral@seab.pr.gov.br - www.seab.pr.gov.br</p>
